

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A PRÁTICA DOCENTE EM SANTA CATARINA



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

Câmpus
Florianópolis

CURSO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL - FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A PRÁTICA DOCENTE EM SANTA CATARINA

PRÉ-REQUISITO: Graduado em Educação

HORAS SEMESTRAIS: 30

PROFESSORES:

Sergio Magalhães Junior
Terezinha de Fátima Juraczky
Leila Aparecida Grein
Rubia Morgana Waldmann

ANO/SEMESTRE: 2023/2

1. EMENTA

A Educação Ambiental na formação docente. Políticas públicas em Educação Ambiental no Estado de Santa Catarina: problematização, conceitos e aplicações práticas. Educação Ambiental para a cidadania. Abordagem de situações-problema cotidianas como ferramenta para a Educação Ambiental. Materiais educacionais construídos coletivamente através das experiências colaborativas dos educadores catarinenses para práticas de Educação Ambiental;

2. OBJETIVOS GERAIS

Objetivo geral: sensibilizar os alunos sobre a importância da Educação Ambiental e sua formação profissional, capacitando-os para desenvolver práticas educativas que promovam a sensibilização ambiental e a formação de cidadãos comprometidos com a preservação do meio ambiente.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o conceito de Educação Ambiental e sua importância na formação de professores;
- Analisar o significado da Educação Ambiental para a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável;
- Identificar os principais desafios e oportunidades da Educação Ambiental na formação docente;
- Compreender a importância da Educação Ambiental na formação docente;
- Analisar as políticas públicas em Educação Ambiental no Estado de Santa Catarina;
- Explorar a relação entre Educação Ambiental e cidadania;
- Utilizar abordagens de situações-problemas cotidianos como ferramenta para a Educação Ambiental;
- Construir materiais educacionais colaborativos para práticas de Educação Ambiental;

4. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Habilidade de identificar os desafios enfrentados pela Educação Ambiental na formação de professores.

Capacidade de identificar oportunidades e estratégias para superar esses desafios.
Habilidade de reconhecer a importância da Educação Ambiental na formação profissional de docentes.

A capacidade de compreender como a Educação Ambiental contribui para o desenvolvimento de competências e valores necessários para a atuação docente.

Habilidade de analisar as políticas públicas em Educação Ambiental específicas do Estado de Santa Catarina.

Capacidade de compreender os objetivos, diretrizes e implementação dessas políticas.

Habilidade de explorar a conexão entre Educação Ambiental e formação de cidadãos conscientes e ativos.

A capacidade de compreender como a Educação Ambiental contribui para a cidadania.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEMAS / ATIVIDADES	HORAS/AULA
Teia da Vida	05h/aula
Ecologia rasa x ecologia profunda	10h/aula
Transformação das paisagens	05h/aula
Antropoceno	10h/aula
O que é Educação Ambiental	05h/aula
Por que Educação Ambiental	10h/aula
Níveis de ser	05h/aula
Escalas de Tempo	10h/aula
Expansão da Consciência	05h/aula
Natureza humana e a percepção do Ambiente	10h/aula
Educação Ambiental na formação docente	05h/aula
Legislações sobre EA	10h/aula
Interdisciplinaridade e Transversalidade	05h/aula
Política Estadual de EA	10h/aula
Competências	05h/aula
Educação Ambiental Formal e Não Formal	10h/aula
Educação Ambiental na Prática	05h/aula
Mitos e Chavões da Educação Ambiental	10h/aula
Tecnologias como aliadas na EA	05h/aula
Saída de Estudos - Práticas de EA em área natural protegida	10h/aula
TOTAL DE HORAS/AULA	150h/aula

6. METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Recorrer a elementos da própria realidade dos estudantes, assim como realizar estudo de casos, buscando uma unidade entre a teoria e a prática.

Aulas teóricas: aulas expositivas e dialogadas; exercícios práticos; trabalhos individuais e em grupo; exibição e discussão de vídeos; transparências; estudo e pesquisa em livros, textos, artigos e Internet; dinâmicas de grupo. Aulas práticas: exercícios; práticas laboratoriais; trabalhos individuais e/ou em grupo; saídas a campo. Estas aulas serão executadas pelos alunos com auxílio de roteiro, além de acompanhamento e orientação do professor.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O desempenho acadêmico será avaliado por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades, ao longo do período letivo e no exame final. As avaliações poderão constar de provas parciais escritas, oficinas, trabalhos de pesquisa, exercícios, relatórios de aulas práticas e visitas, seminários, viagens de estudo, estágios. A disciplina será avaliada por meio de três notas que compõem a média semestral, a saber: As notas N1 e N2 referem-se à aferição das competências e habilidades parciais ou finais adquiridas pelo aluno. A nota TR corresponderá à média dos diversos trabalhos acadêmicos, de livre escolha do professor, realizadas ao longo do semestre. A Frequência mínima exigida é de 75% do número de aulas.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. MEC – BNCC Base Nacional Comum Curricular. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdfBRASIL.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Conselho Pleno. Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental. Brasília: Diário Oficial da União, 2012. Disponível em: . Acesso em: 10 jun. 2022.

WEBSITE ONLINECAPRA, Fritjof. A Teia da Vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 2006.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2018.
DEAN. Warren. A ferro e fogo: a história e a devastação da mata atlântica brasileira. São Paulo: Companhia das Letras. 1995.

DIEGUES, Carlos Santana. O mito moderno da natureza intocada Antônio São Paulo: Hucitec, 2000. 169 p
<https://nupaub.fflch.usp.br/sites/nupaub.fflch.usp.br/files/O%20mito%20moderno.compressed.pdf>

GUIMARÃES, Mauro. A Dimensão Ambiental na Educação. Papyrus Editora.1995.

LAGO, Paulo Fernando. A consciência ecológica: a luta pelo futuro. Florianópolis, SC: UFSC, 1986.

LERIPIO, Denize Longaray. Educação ambiental e cidadania: a abordagem de temas transversais. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção, Florianópolis 2000 UFSC.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter,(des)caminhos do meio ambiente. 14. ed.- São Paulo: Contexto, 2006.

THOMAS, Keith. O homem e o mundo natural. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. 456 p

SANTA CATARINA. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Parecer N. 040. Florianópolis: CEE, 2021. Disponível em SANTA CATARINA. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Resolução N. 004. Florianópolis: CEE, 2021. Disponível em < <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-basedo-territorio-catarinense/2024-resolucao-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territoriocatarinense/file>>

SANTA CATARINA. GOVERNO DO ESTADO. Política Estadual de Educação Ambiental – PEEA.

Lei N. 13.558, de 17/11/2005. Estado de Santa Catarina. – Florianópolis: GOVSC, 2005. Disponível em <https://sed.sc.gov.br>.

SANTA CATARINA. GOVERNO DO ESTADO. Regulamenta a Política Estadual de Educação Ambiental – PEEA. DECRETO Nº 3.726, de 14 de dezembro de 2010. Estado de Santa Catarina. – Florianópolis: GOVSC, 2005. Disponível em <https://sed.sc.gov.br>.

SANTA CATARINA. GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Educação ambiental :políticas e práticas pedagógicas / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis :Secretaria de Estado da Educação, 2018. 68 p. Disponível em SANTA CATARINA. GOVERNO DO ESTADO.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2019. 492p. Disponível em <https://uaw.com.br/pagflip/pdf.php?pag=portifolio&cod=35>.

SANTA CATARINA. GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 1 – Disposições Gerais. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 109p.

SANTA CATARINA. GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 2 – Formação geral e básica. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 206p.

SANTA CATARINA. GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 3 – Portfólio de trilhas de aprofundamento. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 381p. Disponível em <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentosdiversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2067-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensinomedio-caderno-3/file>>.

SANTA CATARINA. GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO.
Novo ensino médio –componentes curriculares eletivos: construindo e ampliando

saberes. Portfólio dos(as)educadores(as). Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 497p. Disponível em:<http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-doterritorio-catarinense/2070-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-portfolio-decomponentes-eletivos-da-rede/file>>

SANTA CATARINA. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE ESTADUAL.DIRETORIA DE POLÍTICAS E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL I Caderno pedagógico: educação e diversidade /Diretoria de Gestão da Rede Estadual, Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional. – Florianópolis: DIOESC,2016. 56p. Disponível em <https://sed.sc.gov.br>.

SÃO PAULO- Secretaria do Meio Ambiente. Conceitos para se fazer educação ambiental/Secretaria do Meio Ambiente, Coordenadoria de Educação Ambiental. 3ª ed. São Paulo, 1999.

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSUMO SUSTENTÁVEL: Manual de educação. Brasília: Consumers International/ MMA/ MEC/ IDEC, 2005. 160 p.

DORST, Jean. Antes que a natureza morra.São Paulo. Editora Edgar Blücher Ltda. 1973.

LEÃO R. M. A floresta e o homem. São Paulo: Edusp - Ipef, 2000. 448 p
<http://www.bibliotecaflorestal.ufv.br/handle/123456789/3418?show=full>

LUTZEMBERGER, José A. Fim do Futuro? Manifesto Ecológico Brasileiro. 1976. Editora Movimento.

MULLER, Jackson. Educação Ambiental: diretrizes para a prática pedagógica. 1ª ed. Porto Alegre: Nova Prova, 1998. v. 5000. 146p

MORAN, Emilio F. Adaptabilidade Humana: uma Introdução à Antropologia Ecológica Vol. 10. Front Cover. EdUSP, 1994 - 445 pages.

MONTIBELLER-FILHO, Gilberto. O Mito do Desenvolvimento Sustentável. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/81183>

PEREIRA, Antonio Batista. Aprendendo ecologia através da educação ambiental . Ano:1993 / Páginas:94.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter, A Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006

REIGOTA, Marcos. Meio ambiente e representação social. 3ªed. São Paulo: Cortez, 1998, 87p. REIGOTA, M. O que é educação ambiental. 1.ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

SNYDER, Ernest Elwood. Parem de matar-me: o planeta em perigo. São Paulo, Ed. Nacional, 1983.

THOREAU, Henry. Walden; or, Life in the Woods (Walden; ou A vida no Bosque) (1854)

TELLES, M. Q, et. al. Vivências integradas com o meio ambiente. São Paulo: Sá Editora, 2021.

TOZONI-REIS, M. F. C. Contribuições para uma pedagogia crítica na educação ambiental: reflexões teóricas. In: LOUREIRO. C. F. B. A questão ambiental no pensamento crítico

TRIGUEIRO, André (org). Meio ambiente no século 21. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

TROPMAIR, H. Metodologias Simples Para Pesquisar O Meio Ambiente. Rio Claro: Graff Set, 1988. 238p .